

---

ICANN74 | Fórum de políticas – Reunião conjunta: GAC e GNSO  
Segunda-feira, 13 de junho de 2022 – 15h às 16h AMS

GULTEN TEPE: Vamos começar daqui um minuto.

Oi! Bem-vindos a Reunião entre o GAC e Conselho da GNSO da ICANN74. Esta sessão está sendo gravada. Devemos seguir os Comportamentos Esperados da ICANN. E durante a sessão, as perguntas e comentários enviados através do chat, vão ser lidos, se forem redigidos de forma adequada. E se vocês estiverem participando de forma virtual, deverão ser chamados pelo facilitador e depois, vocês devem ativar o som. Obrigada. Vou deixar o microfone, a palavra a Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bom dia, boa tarde, boa noite a todos aqui, na sala e também de forma virtual. Bem-vindos a essa Reunião Bilateral entre o GAC e o Conselho da GNSO, que vai durar uma hora. Vamos começar pelo Philippe, o Sebastien, o Jeff e a Olga. Obrigada a todos eles e outros colegas aqui, na sala. Também reconhecemos todos os esforços feitos pelo Jorge e o Jeff para arranjar esta reunião na agenda. E antes de começar com as

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

deliberações, eu peço aqui, ao Philippe que faça algum comentário inicial.

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado. Presidente do Conselho da GNSO. Essas discussões realmente são muito boas. Pediram-me que falasse mais devagar. E diferentemente do que a última vez, a sensação aqui é diferente também. E eu aqui, agora, tenho ajuda de colegas mais competentes, como a Olga e outros, quanto as atividades de definição de escopo e abusos etc. E aqui está a agenda.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Philippe. Temos uma pauta bem cheia, que está aqui na tela. E vamos para o próximo slide, falar sobre os assuntos em questão: as rodadas subsequentes de novos gTLDs, os genéricos fechados. Muito oportuno depois da reunião anterior sobre rodadas subsequentes. Tivemos nossa reunião interna com o GAC para discutir isso.

E o GAC realmente está muito aberto a participação do ALAC no diálogo facilitado em colaboração com o Conselho da GNSO e o GAC. Também as contribuições do Conselho da GNSO sobre critérios para o facilitador designado para o diálogo. Como foi indicado pelo *Board*, o GAC acredita que o facilitador deveria ser um membro de respeito da comunidade com realmente,

---

anteriores de criação de consenso de forma respeitosa e com tato. Também seria independente de aspectos comerciais.

Também deve ter uma boa compreensão dos genéricos fechados e sua história. Mas não estar diretamente envolvido nos grupos de trabalho de PDP de SubPro, para ter uma perspectiva nova.

E por último, o facilitador deve estar disponível e aberto a ajudar proativamente as diferentes partes para encontrar uma solução mutuamente aceitável. E por último, quantos representantes o Conselho da GNSO acha que vão se candidatar para esse processo? E o GAC então, encoraja o facilitador e a ICANN Org a considerar um número equilibrado de participantes para o Conselho da GNSO e o GAC, para um diálogo eficiente e quantos membros, então vão participar do lado da GNSO.

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado, Manal. Só para resumir, onde nós nos encontramos agora em nosso processo. Recebemos a carta da Diretoria, como vocês na ICANN73, aproximadamente respondemos sobre o princípio do diálogo também. E aceitamos isso, também as pressuposições. Criamos uma equipe, uma pequena equipe, para revisar os elementos de procedimentos. E também para revisar a questão dos números e de dar forma ao documento e a carta.

---

E agora, estamos no meio de tudo isso, desse processo. Oferecendo recomendações ao Conselho, que vão ser revisadas na reunião com o Conselho. E então, esse é o resultado do trabalho dessa pequena equipe. E eu sou confiante de que essas recomendações vão ser aceitas. Mas elas, a princípio, devem ser revisadas.

E essa pequena equipe revisou uma série de questões. E vocês vão poder ver e revisar as recomendações preliminares, que fizemos ao Conselho. E que enviamos ao Conselho. E também isso vamos enviar uma carta formal. E também a equipe, essa equipe pequena, revisou questões como a do facilitador, que vocês já mencionaram agora.

Então, em breve, as conclusões dessa pequena equipe estão em consonância com o que foi comentado. A palavra comercial talvez... aqui, haja alguma coisa, que deveríamos esclarecer. Mas é a única coisa. E também houve sugestões sobre utilizar uma pessoa, um profissional como pessoa de contato. E quanto a essa equipe pequena, ela está formada por membros independentes, não-vinculados com essas discussões.

E quanto as recomendações de conclusões, é isso que eu queria mencionar. Eu vou parar por aqui. Mas só dois comentários. Primeiro sobre a premissa desse diálogo, que isso está já num

---

relatório. E esse diálogo, resultados desse diálogo vão ter que ser incluídos no documento do PDP.

E segundo, sobre quantos membros vão incluir a equipe. Isso depende do ALAC. E apreciamos o fato de que os colegas aceitem ter um membro nessa equipe. Mas isso vai estar sujeito a revisão do Conselho. Acho que seria uma equipe, então de 6-7 membros de cada uma das partes, que não seja pequeno demais, como para não ter representação, nem grande demais para que sejam discussões facilitadas, sim de gerir. Passo a palavra, então ao meu colega.

JEFF NEUMANN:

Obrigado. Se o Conselho vai trabalhar com o GAC, é o vínculo entre o GAC e a GNSO. E estamos muito acostumados a utilizar o termo PDP. Muitas pessoas utilizam.

E há outros processos de políticas, que estão à disposição, que talvez sejam mais ágeis. Eu não acho que elimina os elementos exigidos de obter *feedback*, mas é mais flexível. E podem ser usados para ajudar as pessoas a entender, que um processo de elaboração de políticas, se o resultado vai mudar o contrato existente, como o EPDP sobre os dados de registro, políticas de transferência. Isso tem impacto nos contratos dos registros e registradores.

---

Mas quando se fala em futuros, novos gTLDs; isso não tem impactos nos contratos anteriores. Então, não é necessária toda a formalidade de um processo de elaboração de políticas. Essa é um esclarecimento, que eu queria fazer. Então, há vários outros processos à disposição, de elaboração de políticas, à disposição da GNSO.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Philippe e Jeff, por compartilhar a opinião da GNSO. Nós temos a reunião com o Conselho na quarta-feira. E gostaria de saber se há alguma solicitação para falar? Então, Jorge Cancio.

JORGE CANCIO: Talvez, eu acho... prefiro passar a palavra para o Nigel, primeiro.

NIGEL HICKSON: Fala Nigel Hickson do Reino Unido. Muito obrigado. Obrigado por esta sessão. Sobre o pequeno grupo, tivemos uma excelente sessão antes, sobre gTLDs, sobre genéricos fechados. Um ponto dessa discussão foi o papel do ALAC. Eu gostaria de ouvir seus comentários sobre como isso poderia ser facilitado na estrutura, que vocês estão definindo?

---

**PHILIPPE FOUQUART:** Muito obrigado, Nigel. De fato, é um tema que nós abordamos no nosso trabalho, no pequeno grupo. As pessoas acharam que, de fato, era importante ampliar o escopo das contribuições, incluindo a visão do ALAC, que já fez contribuições anteriormente. Isso foi incluído no documento, que foi enviado ao Conselho. E a principal preocupação era com o equilíbrio entre o número de membros do GAC, da GNSO. Então, se discutiu a inclusão de um terceiro, não especificamente do ALAC. E isso aumentaria o número de participantes. E não podemos ser um grupo de 25-30 pessoas no final.

Então, com isso nós entramos em contato com o ALAC através da pessoa de contato e o ALAC concordou em nomear um membro nessa equipe. Essa é a sugestão, que fazemos para avançar, para incluir a contribuição do ALAC sem mudar o equilíbrio do grupo. Eu acho que isso talvez seja útil.

**MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC:** Muito obrigada, Nigel, pela pergunta e Philippe pela resposta. E queria dizer aos colegas do GAC, que o membro do ALAC, podia ser contato, incluído na cota do GAC. Jorge.

**JORGE CANCIO:** Eu, como líder do tema de Procedimentos Subsequentes... estamos esperando a aprovação do Conselho, das

---

recomendações do pequeno grupo. Nós já discutimos um pouco isso no GAC. E como você mencionou, quanto ao alinhamento.

É sempre útil aprender novas siglas. Então, passar de PDP para GGP, talvez. Todos nós queremos que uma abordagem, que funcione. Não é uma questão. É mais uma questão de função do que de forma. O Nigel mencionou a importância da participação do ALAC. Então, depende do número de pessoas do GAC. Vai depender do que for definido no diálogo, se serão 5 ou 8 membros ou 3 ou 4 do GAC. Se o ALAC for incluído, teremos 3 partes. Então, é diálogo da comunidade.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Estou muito satisfeita com os pontos em comum, os que já encontramos. Estou muito otimista. Então, ninguém mais pediu a palavra. Então, passamos adiante.

PHILIPPE FOUQUART: Eu gostaria de agradecer a sua paciência também. Estamos falando aqui, uma série de reuniões para tentar encontrar uma forma de avançar sobre algumas premissas de trabalho. E isso destaca a importância do tema. Então, acho que todos estamos impacientes para começar. Então, dependendo do que nós discutirmos na quarta-feira, vocês vão receber a carta na semana que vem, espero. Se o Conselho concordar, é claro.



---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada.

INTÉRPRETE: Eu queria corrigir aqui a transcrição, o palestrante foi o Philippe.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, o processo de orientações da GNSO. O Conselho da GNSO poderia explicar qual é o objetivo, o processo básico e o cronograma desse processo. E como é que membros interessados do GAC poderiam participar desse processo.

PHILIPPE FOUQUART: Muito obrigada, Manal. Se o GGP, que é o processo de orientações, assim como falou o Jeff, nem tudo é um processo formal de PDP. É um processo mais leve, que temos à disposição na GNSO. E isso surgiu do trabalho do ODP de SubPro. E o fato de revisar o relatório final, em que foram identificados vários temas, que precisariam de mais trabalho do IRT. Então, o nosso contato voltou ao Conselho, perguntando como isso poderia ser tratado. E talvez, tem a ver com a natureza dos temas.

Talvez que isso seja difícil de tratar num IRT. Há vários temas, que vão desde a apoio ao solicitante. Então, o limiar **[inaudível – 00:20:36]** da comunidade, avaliação. Então, há vários desses

---

processos. Então, o ODP através do contato, perguntou ao Conselho, como abordar essas questões.

Então, o Conselho pensou nesse processo bastante versátil, que temos à disposição, que é processo de orientação, para abordar esses temas através de um modelo de representantes da comunidade, para dar orientações sobre esses temas.

Essa é uma proposta feita para o Conselho. Será discutida durante a semana. Mas ainda há muito trabalho a ser feito. Há um conceito do processo de redação da minuta. Então, o que seria um grupo gestor, que faria supervisão do trabalho de temas específicos. E essencialmente, essa é a ideia.

E também é possível que essas vias de trabalho ou que essas equipes incluam especialistas no assunto. Mas isso precisa ser esclarecido na medida que avançarmos. Bem, é isso que eu poderia dizer agora, no momento. Eu não sei se alguém quer acrescentar alguma coisa. Jeff.

JEFF NEUMANN:

Todas essas siglas podem ser muito confusas. Então, vou tentar ajudar aqui, um pouco. O processo de orientações foi criado para que a GNSO desse *feedback* ou desse orientações sobre temas, se estavam relacionados a políticas ou a implementação. Então, a pergunta da ICANN para a GNSO é que o relatório final, que esse

---

trabalho deveria ser feito através de uma equipe de revisão do IRT. E disseram que isso poderia envolver políticas. Então, será que isso deveria ser liderado pela ICANN Org e não pela comunidade?

Então, aqui na nossa comunidade, alguns podem chamar de política, outros de implementação. Mas a realidade é que ambos estão certos e errados. No processo de orientação, não importa se alguém chamar de política e outro, orientação.

É feito para lidar com isso. É mais flexível, para estabelecer um modelo de representantes ou modelo só de especialistas. Poderia envolver diferentes grupos fora da GNSO. Então, a ideia é ser flexível. Isso é diferente num PDP, que é um processo de elaboração de política, que é um processo muito formal, estruturado, que tem exigências muito rígidas.

A formalidade do PDP não é necessária, quando se fala de novos gTLDs. E tentar definir esses processos como o apoio aos solicitantes. Eu sei que é uma questão importante, mas será que precisa ser um PDP?

Novamente, é um PDP, se afeta um contrato existente. Então, o apoio aos solicitantes, todos acham que é muito importante. Então, se isso é colocado num GGP pelo Conselho da GNSO, não é um comentário sobre a sua importância. Não quer dizer que não é importante. Só é uma forma mais flexível de tratar isso.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Philippe e Jeff, pela explicação detalhada. Há algum comentário dos colegas do GAC? Bem, se não podemos passar adiante. Então, passamos para o próximo slide. Aqui, sobre abuso do DNS e não há uma pergunta aqui. Mas o comentário é que o GAC continua a ter grande interesse no abuso do DNS. E gostaria que o pequeno grupo sobre abuso do DNS da GNSO, fizesse uma atualização sobre isso.

PHILIPPE FOUQUART: Bom. Eu gostaria de passar a palavra para o Mark ou para o Paul, que são parte do pequeno grupo.

MARK DATYSGELD: Muito obrigado. Boa tarde, membros do GAC e da GNSO. Eu sou um dos vice-presidentes e Paul McGrady, que está aqui. Nós nos reunimos nos últimos meses. E a nossa tarefa era fundamentalmente discutir o que a comunidade quer dizer que nós precisamos lidar com o abuso do DNS.

Alguma implicação de políticas, que a GNSO pode implementar? Então a nossa principal missão foi entender o que isso significa. Então, fizemos contato com as comunidades e o GAC participou. Nós recebemos a sua resposta. E isso foi considerado com outros *feedbacks* da comunidade. E nos últimos 3 a 4 meses, lemos todos

---

os comentários, tentando ver qual era a ideia da comunidade e quais seriam os pontos de ação dentro do mandato da ICANN, que poderia ser feito.

Eu posso fazer um resumo muito breve do que fizemos. Então, se nós usarmos um PDP ou um processo similar, a comunidade quer que seja um processo bastante focado, bastante limitado. E que seja rápido. Também foi levantada a questão, que há um problema de entendimento de comunicação sobre esse tema. Há muitos subgrupos diferentes, iniciativas diferentes acontecendo ao mesmo tempo. E esse pequeno grupo foi muito prático para que os membros de diferentes grupos da ICANN se encontrassem e trocassem ideias para entender essa questão.

Essa colaboração que tivemos com a câmara de partes não-contratadas e contratadas, nós discutimos vários temas interessantes. Exploramos essas questões de pontos diferentes. E o que é muito importante, é que se nós não fizemos alguma coisa através do PDP, quais são as outras vias disponíveis?

Lembrem-se que como pequeno grupo, nós não representamos o Conselho da GNSO. Mas um grupo de indivíduos, que quer chegar a recomendações para que cada comitê decida a melhor opção. Então, terminamos a revisão dos comentários e tentamos na parte de *compliance*.

---

Foi muito frutífero. E eles participaram conosco, trabalhando no nosso grupo formal. Também falando com o *compliance* e resumindo. Eles se compreendem bem, como são esses contratos. E essa compreensão é razoável. Mas talvez, a comunidade deveria observar esses contratos de uma forma diferente, sob uma nova perspectiva. E é isso que deve ser discutido pela comunidade.

E agora, que tivemos todas essas discussões e tivemos realmente um cronograma muito rígido e nos ajudaram muito, os membros das equipes. E queremos ter, pelo menos, uma base sólida para fazer recomendações. Esperamos poder tê-las prontas e encaminhá-las. Não quero fazer promessas. E isso então, nos deixa a porta aberta para mais *feedback*. E se os colegas do GAC gostariam de manifestar a respeito disso, sintam-se à vontade. Falem com o presidente, a GNSO através de uma carta ou outro meio.

E para concluir essa apresentação. E mencionar que para o futuro, pensamos continuar integrando diferentes perspectivas. Sabemos que o GAC já recomendou em diferentes ações, além do abuso do DNS. E também em relação com outros assuntos. E o que é que a comunidade espera, então? E vamos ver se podemos começar a pensar juntos, quais serão os passos futuros.

---

E estamos abertos, então a perguntas. Vamos encerrar por aqui.  
E é isso. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Mark, por essa atualização. E para este convite, para os membros interessados do GAC, para seguir com a discussão. Vamos seguir estreitamente os resultados do grupo de trabalho. E esperamos que haja progresso no grupo. Perguntas ou comentários de colegas do GAC? Não vejo nenhuma mão levantada. Vamos para o próximo slide, então sobre a precisão ou exatidão dos dados.

Qual é a perspectiva do Conselho da GNSO sobre o avanço do exercício de definição do escopo sobre a precisão ou exatidão dos dados de registro? O Conselho espera que o trabalho seja concluído num prazo razoável, considerando a mudança solicitado para o projeto?

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado, Manal. Passo a palavra a Olga Cavalli, quem vai falar sobre os progressos feitos pela equipe, quanto a definição do escopo. E eu sei que foi uma solicitação de alteração, que agora está no acesso. E da Olga também.

---

OLGA CAVALLI:

Obrigada. Minha função é **[inaudível – 00:35:30]** ser pessoa de contato com a GNSO. O presidente é o Mark, aqui, o colega. Mark Datysgeld. E vamos mostrar esse slide sobre a equipe de escopo, que começou a trabalhar em outubro de 2021 com os recursos disponíveis.

E o foco esteve colocado em 2 principais tarefas. A execução e a relatoria. Também medição da precisão, para determinar a situação do momento. E também trabalhamos com a ICANN Org para entender a implementação e execução dos requisitos existentes. Também de informar. Também fizemos uma análise com base nas contribuições da ICANN Org e também da equipe de escopo. E consideramos como o estado atual da precisão pode ser mensurado. Identificar objetivos sobre os requisitos de precisão, por exemplo.

E a equipe identificou uma série de propostas para a coleta de dados. E com um sistema de relatórios também, que foi reiniciado. E isso também é para consulta do EDPB. E isso considerando se a ICANN Org realmente um propósito legítimo, que esteja em consonância com o exemplo, para dar acesso a registros individuais e também para dados de registros, para revisar a exatidão dos dados de registros.

A decisão de equipe de escopo esteve focada naqueles aspectos não-vinculados ao acesso dados de registros. E também vai fazer



---

avançar a conversa com a ICANN Org sobre o EDPB e os próximos passos esperados. Também devemos revisar como essas questões podem ser confirmadas, considerando os requisitos existentes.

E a equipe de escopo está realmente considerando a eficácia e o impacto e melhorias entre as outras 4 tarefas. E considerando também as tarefas 1 e 2. E também iniciamos ações de relacionamento. Depois da ICANN74, com o EPDP. E é isso. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Olga. Ficou muito claro. Perguntas ou comentários?

Velimira, da Comissão Europeia.

VELIMIRA GRAU: Obrigada, Olga, por essa apresentação tão clara, para informar a todos, como o trabalho nessa exatidão de dados está avançando.

Eu quero fazer um esclarecimento sobre a questão dos líderes de tópicos no GAC. Nos surpreende ver que há diferenças entre as questões, que estão sendo tratadas pela União Europeia e as questões da equipe de escopo sobre exatidão. E isso é

---

principalmente, porque muitas discussões têm a ver com as medições da exatidão.

Estamos num círculo vicioso, acho, infelizmente. Isso, pelo menos, sob a perspectiva dos líderes do GAC. Nos últimos anos, houve uma série de revisões e relatórios sobre os níveis de exatidão. Mas não houve consenso entre os diferentes grupos. E sabemos, pelo Conselho da GNSO e as suas tarefas, que estamos prontos, que poderíamos criar dependências sobre as diferentes questões vinculadas a esse assunto. E agora, depois de uns anos, parecemos estar estagnados nisso.

E também peço desculpas. Essa não é uma pergunta, que vocês possam responder diretamente. Mas eu me pergunto, se o Conselho da GNSO poderia refletir sobre qual poderá ser a forma mais eficiente e oportuna para fazer com que isso avance? Também a questão da proteção é importante. E eu sei que eram... isso sempre é um risco. E aqui, o que estamos tentando fazer é evitar mais riscos, à medida que continuarmos com o trabalho. É isso. Espero que tenha sido claro.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, Velimira, pelos comentários. Trabalhamos com o pessoal fora do grupo, para definir as decisões. Eu sou apenas uma pessoa de contato. Mas trabalho com a equipe de liderança. E eles, os outros setores, as outras pessoas interessadas, são

---

envolvidas. São as que vão responder a sua pergunta. Obrigada, Velimira.

PHILIPPE FOUQUART: Eu sei que não é uma pergunta, portanto não vou me estender muito com uma resposta. Esta é uma função da equipe de escopo, mas como disse a Olga, as primeiras duas tarefas vão ser enviar o resultado para obtermos conclusões. E vamos tentar também entrar em contato com o Conselho sobre esse assunto específico. Mas tudo isso é uma coisa, que deve ser decidida.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Olga e Philippe. Obrigada aos colegas do GAC, que levantaram a mão na sala de Zoom. A próxima é a Susan dos Estados Unidos. E depois, o Nigel do Reino Unido.

SUSAN CHALMERS: Obrigada. Obrigada, Manal. Obrigada, Olga, pela intervenção e por essas informações atualizadas. Os Estados Unidos mantêm o compromisso de trabalhar com a equipe, definindo o escopo da exatidão. Também queremos saber se devemos recomendar mais sobre a elaboração de políticas ao Conselho da GNSO. Nós deveríamos ver as considerações jurídicas, quanto ao aumento da exatidão dos dados fornecidos por terceiros e ver o que

---

acontece com dados atualizados, para atualizar justamente a precisão, exatidão.

Eu agradeço os comentários da colega Velimira. E talvez eu não diria, que estamos gerando uma dependência quanto as questões propostas. Mas que as equipes que forem definir a exatidão, que trabalhem com as perguntas e questões que forem surgindo. Então, com prazer, vamos trabalhar com os colegas do GAC e da Comissão também. Muito obrigada por este espaço para falar.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Nigel.

NIGEL HICKSON:

Vou ser breve. Um pouco com o que disse a Olga sobre o relatório e essa equipe de escopo. Agradeço o trabalho feito por eles. É assunto particularmente importante. Eu, pelo menos, em nome do meu governo. E é um assunto importante. Porque é algo, que já é entendido. Sabemos... subentendido, a precisão, a exatidão são questões que os líderes compreendem. Nos inícios eram dados os nomes ridículos, quando eram feitos os registros, como Mickey Mouse. Mas é importante que trabalhemos nesse sentido. É um assunto urgente. Porque dele, depende a credibilidade do

---

modelo multissetorial da ICANN. Eu não estou ensinando de novo aqui.

Mas acho que quanto ao futuro, talvez tenhamos uma enquete entre os registrantes, para que entendam mais as facetas sobre esses termos da exatidão dos dados. Como disse a Velimira, esse trabalho, devemos certificar-nos de que avance, bem como as questões jurídicas abordadas pela ICANN. Muito obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Nigel. A equipe de escopo e a GNSO, consideramos este assunto, como muito importante. E nessa equipe de escopo, temos uns representantes do GAC, outros CCs e OAs de outros setores. E não está limitado aos membros do GAC. Mas os seus comentários e participação são muito bem-vindos. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Olga. Obviamente um assunto de muito interesse para o GAC. Alguém mais que pediu a palavra para falar? Não, então vamos ao próximo. E tem de assuntos gerais, identificamos 3 assuntos potenciais. Vamos para o próximo, então, slide.

Para estes potenciais assuntos. O SSAD *Light* e já aceitamos que o Conselho da GNSO vai oferecer uma atualização, à medida que os eventos forem permitindo isso.

---

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado, Manal. Já ouvimos falar o Sebastien de forma remota. E vou passar a Sebastien Bachollet, que fazia parte do Conselho da GNSO no passado e que trabalhou sobre um sistema de divulgação, que é uma marca. Agora, virou uma marca registrada com o Göran.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Se o Philippe pediu a palavra, peço desculpas. Eu não vi, Philippe.

SEBASTIEN BACHOLLET: Não tem nenhum problema. Eu não vou poder, aqui, citar o texto específico. Mas brevemente, a última vez, eu informei o GAC e expliquei que somos uma pequena equipe, que estamos revisando o ODA do SSAD, para garantir que o ODA represente as recomendações de políticas. E também estamos trabalhando sobre os possíveis resultados, considerando o fato...

INTÉRPRETE: Desculpem. Temos interferência aqui.

SEBASTIEN BACHOLLET: Mas isso sobre a precificação do sistema, que vai ser avaliada de acordo as expectativas.

---

Trabalhamos com uma pequena equipe, também com a Diretoria, especificamente com o Grupo do EPDP para buscar soluções. Trabalhando – desculpa – sobre o GDPR. E isso para encontrar soluções e essencialmente, isso considerando as recomendações. E com o foco nas solicitações, as nossas solicitações, as partes contratadas que vão poder analisar essas solicitações. E depois divulgá-las ou não na data correspondente. Vamos considerar tudo isso. E isso especialmente para focar-nos nesse aspecto e no credenciamento, que antes também era a metade do produto final a ser desenvolvido.

E isso quanto aos custos no sistema. E as partes contratadas disseram que têm razões legais. E tivemos uma sessão muito boa, em que o pessoal apresentou as primeiras ideias e soluções disso.

E eu estou falando com muito cuidado com os termos, que eu estou utilizando, SSAD. Mas em geral, essa é uma solução, que está baseada na linguagem utilizada durante anos pela equipe da ICANN e pelas partes contratadas.

E uma coisa que nós sabemos é como administrar. E seriam... poderiam trabalhar nisso de forma interna, o que nos permitiria adaptar e permaneceremos mais ágeis no futuro. Mas de qualquer forma, não esperamos que o produto final seja apresentado imediatamente. Queremos testar hipóteses e ver o que é necessário corrigir. E poder fazer isso internamente, sem ter que

---

ter uma consultoria constante. Na minha opinião é uma boa notícia.

E o próximo passo, que seria 6 meses de trabalho, que a equipe teria que trabalhar. E vamos discutir com a GNSO essa semana, como vamos lidar com isso. E dos 3, há outros projetos que complementaríamos esses. Há 2, que poderiam ser pausados no momento, sem afetar o fluxo de trabalho.

E o outro projeto, que foi indicado é do SubPro, que foi discutido agora. E há alguns especialistas, que foram retirados do projeto de SubPro para ajudar nesse novo projeto. Mas o trabalho do SubPro vai continuar.

Então, essas serão as discussões que teremos essa semana. Desculpa, apareceu uma moça aqui, na câmera. Eu estou aqui, no jardim. Então, até final da semana, então podemos responder a Diretoria. Vamos esclarecer essa questão com o Conselho. Então, nesse momento, vou desligar meu microfone para dar um momento para discussão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Sebastien. São os seus filhos. Alguma pergunta? Desculpem, eu estou vendo uma mão no chat. É a Alisa Heaver da Holanda.



---

ALISA HEAVER: Muito obrigada pela atualização. E eu queria saber sobre... no SSAD *Light*, se nós entrássemos nesse processo. Se eu entendi bem, isso vai fazer com que haja um atraso de 6 semanas. Isso é de 6 semanas ou seria mais longo? Muito obrigada.

SEBASTIEN BACHOLLET: Bom, eu queria deixar bem claro que a equipe da ICANN estima 6 semanas para definir o escopo, fazer a definição do escopo do SSAD. E quanto tempo vai demorar, isso ainda deve ser discutido. Mas esperamos que até a ICANN75, isso esteja concluído. Esse é só um exercício de definição de escopo. E durante esse tempo, não haverá nenhuma decisão da Diretoria sobre as recomendações. Isso está interrompido até definirmos como avançar.

Então, essas 6 semanas poderiam durar 8? Bom, em princípio, temos até a ICANN75 para apresentar os resultados. Então, eu espero que até o final de setembro tenhamos algo para discutir. Então, não são essas 6 semanas, que estão atrasando a decisão, mas temos que voltar a Diretoria e perguntar ou solicitar que confirmem o caminho adiante.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Sebastien. Eu vejo Alisa, que está solicitando a palavra. E também outro, Luciano Andrade, você pode falar.

LUCIANO ANDRADE: Muito obrigado. Rapidamente, eu gostaria de entender em relação a aprovação do conceito desse exercício. Então, essencialmente se vocês validam ou não as recomendações e não necessariamente apresentar alternativas. Poderia falar mais sobre isso? Muito obrigado.

SEBASTIEN BACHOLLET: Excelente opinião. O conceito é ter um sistema centralizado para coletar as solicitações e processá-las. E isso é apenas parte das recomendações totais. Não é uma questão de comprovar o conceito da recomendação em geral, é voltar para o essencial e dizer “Bom, em comparação das partes solicitantes irem diretamente aos registros ou as partes contratadas, será que não é melhor ter um sistema centralizado, para coletar essas solicitações?”. Espero ter respondido a sua pergunta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Sebastien. Obrigada, Brasil, pela pergunta. Vejo que já estamos no final do horário. Se vocês concordam, eu acho que não há nada concreto para ser uma

---

prioridade do GAC. Mas eu acho que é um tema de interesse. E eu vou passar rapidamente aqui, pelos pontos. Na ICANN72, foi iniciado uma discussão com o Conselho da GNSO, quanto ao tratamento do interesse público. Na ICANN73, a comunidade fez uma Plenária sobre o marco de interesse público global, testado pela Diretoria da ICANN. E o GAC observou que esse marco do GPI poderia ser adotado e aplicado por todas OAs e CCs.

PHILIPPE FOUQUART: Nós não discutimos isso no Conselho de forma geral. Eu acho que nós não teremos tempo para ter contribuições dos membros individuais do Conselho. Mas levando em conta os temas, que vamos discutir juntos, talvez haja oportunidade de haver contribuições a essa discussão. E há vários elementos, que estão sendo discutidos num pequeno grupo em relação a definição, por exemplo, de genéricos fechados. Mas não tivemos oportunidade de discutir isso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Philippe. Eu entendo muito bem. Agradeço a todos. E desculpem por não convidar todos a mesa por causa do distanciamento social. Então, com isso, muito obrigada aos colegas da GNSO. E peço aos membros do GAC, que voltem para a sala às 11h30. Aproveitem o intervalo. Muito obrigada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**